

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

## ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP DO PORTO DE FORTALEZA – 2022

**DATA E HORA:** 09/08/2022 às 9h30min

**LOCAL:** Presencial e por videoconferência, através do sistema *Microsoft Teams*.

**CONVIDADOS:** **Roni Perez de Melo**, Representante da ANTAQ; **Mayhara Monteiro Pereira Chaves**, Diretora Presidente da CDC; **Eduardo Gustavo Martini Rodriguez**, Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária da CDC; **Leopoldo Araújo Bertini**, Representante da Vigiagro; **Alexandre Pereira Silva**, Representante da Prefeitura Municipal de Fortaleza; **Rebeca Alves Soares**, Coordenadora de Controle da CDC.

### EXPEDIENTE

#### I. Verificação do quórum e abertura da reunião:

O Presidente do Conselho de Autoridade Portuária iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, declarando instalada a 3ª reunião ordinária do Conselho de Autoridade Portuária.

#### II. Apresentação e posse dos membros presentes, a ser consignada em Ata:

O Sr. Mário Jorge Cavalcante Moreira tomou posse como Conselheiro Titular, representando o Poder Público pela Companhia Docas do Ceará. Em seguida o Sr. Gilson Freitas Galvão, tomou posse como Conselheiro Suplente representando o Poder Público pela Companhia Docas do Ceará.

#### III. Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária do CAP em 2022:

A Ata foi submetida à aprovação do plenário pelo Presidente e aprovada por unanimidade.

#### IV. Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho:

O Dr. Eduardo Praça, Presidente do Conselho, informou que o Conselheiro Eduardo Bellaguarda solicitou apresentar inicialmente o item de pauta VIII, o que culminou na alteração da ordem de pauta, de modo a tratar o assunto relativo ao processo de aquisição da GREPAR.

### ORDEM DO DIA

#### V. Apresentação dos resultados do 1º Semestre de 2022, notadamente situação econômico-financeira e movimentação de cargas, bem como perspectivas para o 2º semestre.

A Diretora Presidente da CDC, Sra. Mayhara Chaves, apresentou um resumo dos resultados consolidados no balanço referente ao 1º semestre de 2022. Relatou que, em relação à perspectiva econômico-financeira houve um resultado negativo de R\$ 5,861 milhões relativos a

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

números contábeis. Quanto ao resultado líquido financeiro, houve uma redução de 7% com relação ao mesmo período de 2021, em decorrência do aumento das despesas.

Relativo aos resultados de movimentação de cargas, os valores apresentados foram de 2,1 milhões de toneladas. A Presidente informou que, de forma agregada, houve queda devido aos impactos causados pela guerra russo-ucraniana e a indisponibilidade de contêineres no mercado internacional. Foi demonstrado ainda o resultado de 82,2% de áreas exploradas de forma direta ou indiretamente em comparação ao total de áreas da CDC, através dos processos de cessão de uso ou arrendamentos.

No tocante às perspectivas de aprendizado e crescimento, a Sra. Mayhara Chaves apontou as principais ações de fomento à cultura institucional, como a execução do Programa de Integridade e o Programa de Treinamento de 2022 que tem como resultado acumulado no 1º semestre, a média de 52,3 horas treinadas por empregado.

A Diretora Presidente apresentou as principais entregas no ano de 2022, como a: (i) Homologação da tabela Tarifária no Porto de Fortaleza; (ii) reativação do CVT e estabelecimento do Comando da Polícia Militar para a prevenção e apoio às comunidades (Copac); (iii) revisão da norma de faturamento e cobrança; (iv) revisão do REP – Regulamento de Exploração do Porto; (v) Análise da conformidade à LGPD; (vi) procedimentos de controle ambiental; (vii) ações de melhoramento do IDA – Índice de Desenvolvimento Ambiental; (viii) instalação nos níveis de proteção de acesso ao NAP; (ix) aprovação do Programa de Treinamento 2022, com novas metodologias; (x) instituição da comissão para Avaliação de Desempenho da CDC; (xi) contratação e ampliação da equipe de Desenvolvimento de *Softwares*; (xii) contratação de *storage* do *datacenter*.

Quanto ao Desempenho orçamentário do 1º semestre de 2022, a Presidente demonstrou os números orçados para o Programa de Dispêndio, Orçamento de Investimento, análise das receitas, destacando o aumento da receita de alugueis em 19,4%, aumento da receita financeira em 891,6% e aplicação de reajuste da tabela tarifária em 27,2%, destacando que os valores estavam com defasagem de 7 anos sem reajuste.

No tocante à movimentação de cargas no 1º. Semestre de 2022, o Diretor Comercial da CDC, Sr. Mário Jorge, informou que houve redução na movimentação quando comparada ao mesmo período de 2021: (i) na movimentação de carga total a redução foi de -11,6%; (ii) no segmento de granel líquido houve queda de 0,6%. Para o segundo semestre há uma expectativa de redução de carga de clínquer devido à necessidade de ajustes operacionais. No entanto, com a perspectiva de retomada da economia, redução do preço dos combustíveis e escoamento da safra de frutas, a Empresa espera incremento na movimentação portuária.

## **VI. Arrendamento de áreas no Porto de Fortaleza – Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.**

- a. Terminal Pesqueiro de Camocim**
- b. Terminal Marítimo de Passageiros**
- c. Terminais MUC01/MUC59/MUC03**

Referente ao MUC01, o Diretor Mário Jorge informou a CDC está aguardando o Plano Básico de Investimento – PBI ser aprovado pelo Ministério de Infraestrutura para a efetivação da entrega da área arrendada para a TERGRAN. Após a etapa de entrega e aceitação do PBI pela SNPTA, ocorrerá a assinatura do Termo de Aceitação Provisória – TAP, para a permissão de uso dos ativos, considerado como data de assunção e início da vigência contratual.

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

Em relação ao MUC59, o Diretor Comercial da CDC pontuou que o processo licitatório está em andamento e que diante da problemática da obtenção da Licença Prévia – LP, a EPL realizou ações junto à SEMACE, que por sua vez se manifestou encaminhando a lista de Estudos Ambientais que deverão ser apresentados para emissão da licença. Com isso, foi dado início à elaboração de Termo de Referência para a contratação de consultoria visando à elaboração dos estudos necessários à obtenção da Licença Prévia.

Quanto ao MUC03, o Diretor informou que o arrendamento será para a empresa Galvani, com foco na movimentação e armazenagem de granel sólido mineral. A empresa, inclusive já apresentou o EVTEA referente ao empreendimento. Destacou ainda que já ocorreram audiências públicas. A expectativa de lançamento do edital do leilão tem previsão para o 2º trimestre/2023.

O Diretor Comercial informou ainda que a CDC recebeu carta de interesse da empresa CMA/CGM para arrendamento das áreas operacionais 15, 14, 13 e parte do 7, destacou que foi solicitado ao MINFRA a inclusão das áreas no processo do rol de arrendamentos. O Diretor informou ainda que tendo em vista o processo de arrendamento em curso, a citada empresa solicitou a possibilidade de estabelecer um contrato transitório até o efetivo arrendamento da área, este segundo processo encontra-se em tramites iniciais dentro da própria CDC, e seguirá todos os ritos legais.

O representante da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados - ABTRA, Sr. Francisco José Teles de Santana, na oportunidade, sugeriu que o Porto leve em consideração as gestões estratégicas das empresas CMA CGM e Agrícola Famosa em detrimento de um negócio específico e das conjunções de interesses que estão sendo tratados pelas partes envolvidas. Em resposta, o Diretor Mário Jorge informou que as questões de arrendamento decorrentes do processo licitatório devem seguir premissas e parâmetros, visando os interesses do setor público. No tocante ao arrendamento do Terminal de Passageiros, o Diretor Mário Jorge, destacou que o leilão está previsto para o 2º semestre deste ano (outubro/2022). Em relação ao Terminal Pesqueiro de Camocim, não houve nenhuma atualização sobre a questão.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

## **VII. Atualização sobre o processo de transferência do parque de tancagem do Porto de Fortaleza para o Porto do Pecém. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.**

Não houve atualização sobre o assunto.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

## **VIII. Processo de Aquisição da LUBNOR pela GREPAR. Relator: Eduardo Bellaguarda – Representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP.**

O Conselheiro Eduardo César de Oliveira Bellaguarda, representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP iniciou a apresentação destacando o Processo de Desinvestimento da Petrobrás nas refinarias de todo o Brasil, a partir de um acordo assinado com o CADE que visa estimular no Brasil a concorrência entre as refinarias com foco no aumento no desenvolvimento nos parques de refino do país. Dentre a venda das 8 (oito) refinarias está a LUBNOR. Após passar todo o processo concorrencial, a vencedora pela aquisição foi a empresa GREPAR.

O Conselheiro Sr. Paulo Renato da Silva Régis, representante da FNE, elogiou a apresentação pela clareza nas informações prestadas e pontuou que seria interessante que a

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

Prefeitura Municipal adotasse medidas para que resolvessem os problemas dos caminhões e logística do entorno do Porto de Fortaleza. Em resposta, o Conselheiro Eduardo Bellaguarda registrou que já existem planejamentos de execução com prioridade para a questão dos estacionamentos de combustíveis, porém não descartou a possibilidade de estender para as áreas do entorno do Porto.

O representante da ANTAQ, Sr. Roni Melo, indagou sobre os ativos localizados no terminal de combustíveis, referente à manutenção dos dutos que hoje são de responsabilidade da CDC. O Conselheiro Eduardo Bellaguarda esclareceu que a compra dos ativos inclui os dutos de propriedade da Petrobrás e que hoje são arrendados pela empresa Transpetro. Deste modo a GREPAR, dentro do acordo de compra e venda desse ativo prevê a continuação da operação de todos os navios desses dutos com um contrato de 3 (três) anos. Com relação aos dutos que são de propriedade da CDC, o Sr. Mário Jorge informou que estão em processo de inovação dos convênios adequando à legislação vigente, porém hoje a manutenção permanece sob a responsabilidade da Transpetro.

O representante da AEB, Sr. Francisco José Lima Matos, reforçou sobre a importância de se criar um Grupo de Trabalho para discutir sobre as novas plantas que são essenciais dentro do sistema cearense. Em resposta, o Sr. Eduardo Bellaguarda concordou que é importante a retomada dos estudos para o desenvolvimento de um polo lubrificante no processo produtivo. Destacou ainda que terão maior agilidade nos processos decisórios e que buscarão novas sinergias com outras áreas da cadeia produtiva de lubrificantes com o apoio de órgãos que possam agregar nesses novos projetos.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

## **IX. Atualização sobre o problema do tráfego de caminhões no entorno das distribuidoras. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.**

O Diretor Comercial da CDC, Sr. Mario Jorge, informou que após as ações de controle do trânsito, realizadas pela Prefeitura, houve até então a resolutividade do problema de tráfego dos caminhões no entorno do Porto.

O Conselheiro destacou que está em contato com empresas de Truck Service que manifestaram interesse em instalar os serviços no Porto para melhoria no fluxo da logística de caminhões.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

## **X. Atualização sobre ações para melhoria da infraestrutura portuária do Porto de Fortaleza. Relator: Eduardo Martini – Representante da Autoridade Portuária.**

- a. Execução dos serviços de batimetria**
- b. Defensas**
- c. Pavimentação e Recuperação do Pier Petroleiro**
- d. Operação do Scanner**

O Diretor de Gestão Portuária, Sr. Eduardo Gustavo Martini Rodriguez, iniciou a apresentação falando sobre a contratação de empresa de levantamento batimétrico multifeixe categoria B para realização dos serviços de levantamento hidrográfico na região do Porto de Fortaleza. O Diretor informou que no dia 09/08/2022 foi publicado no DOU o contrato firmado

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

com a empresa Datum Serviços Hidrográficos Ltda. e que dará seguimento à Ordem de Serviço para o início da execução dos serviços.

A Capitã Tenente Munik Holanda de Oliveira, representante da Autoridade Marítima, indagou sobre o prazo de início da execução das atividades. Em resposta, o Diretor de Gestão Portuária informou que o prazo de execução do contrato é de 12 meses.

Com relação às defensas, o Diretor Eduardo Martini, informou que dos 54 painéis existentes foram adquiridos 40 painéis novos e foi assinado o contrato 24 de elastômeros. Porém, a contratada entregou somente a quantidade de 8 elastômeros durante a vigência do contrato. Destacou ainda que a CDC está tomando medidas disciplinares cabíveis. O Diretor pontuou que ao identificar que haveria descumprimento do contrato, iniciou um novo processo licitatório ainda no 2º semestre de 2021, com previsão de pregão em agosto/2022 e com previsão de início da execução de 6 meses após contrato firmado. Ainda segundo o Diretor, o novo contrato prevê a aquisição de 46 elastômeros ao longo de 3 anos e atualizou que já foram instalados cerca de 20 painéis novos.

A Conselheira Munik Holanda destacou a importância das defensas, tendo em vista a entrada de navios de maior porte. Solicita ainda o empenho e providências da CDC, tendo em vista a responsabilidade da Marinha quanto à segurança da navegação. O Conselho concordou com a observação da representante da Marinha do Brasil.

Sobre a pavimentação, o Diretor, informou que por uma questão de priorização e segurança das áreas mais críticas, o processo foi dividido em 4 fases, sendo a 1ª fase a totalidade do guarda-corpo, já contratada, com contrato de vigência de 5 meses. As demais fases já se encontram em fase de contratação.

Referente às operações de Scanner, o Diretor de Infraestrutura da CDC, informou que, atualmente, existe um contrato vigente de Scanner móvel em execução. O Diretor esclareceu que está sendo realizado um trabalho de diagnóstico para analisar o que pode ser melhorado com relação ao tempo de espera para passagem pelo gate. Atualmente, a Diretoria tem efetuado monitoramento juntamente com os operadores portuários envolvidos no processo.

Com relação ao Scanner fixo, a CDC está em fase de estudo dos procedimentos adequados em atendimento a Portaria da RFB que mudou as exigências de operação de Scanner, após os resultados obtidos seguirá com as devidas providências de recuperação ou a viabilização de um novo Scanner.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

## **XI. Atualização sobre o desaparecimento dos contêineres ocorrido na Companhia Docas do Ceará. Relatora: Mayhara Chaves – Presidente da Companhia Docas do Ceará.**

O Presidente do Conselho, Sr. Eduardo Praça, informou que o assunto continua sendo investigado pela Polícia Federal. O conselho continuará acompanhando a questão.

### **ASSUNTOS GERAIS:**

O Conselheiro Sr. Eduardo Bellaguarda, informou que outrora foi realizado uma reunião com representantes do Poder Público, para as tratativas de atracagem dos navios em berço maior no Píer Petrolero, visando uma maior rentabilidade e economia para a Petrobrás e operadores

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

---

Portuários. O Conselheiro ainda afirmou que houve a aprovação na proposta por parte da Capitania, porém a CDC não teria dado seguimento. O Conselheiro solicita a retomada dos estudos quanto ao assunto. Em resposta, o Diretor da DIEGEP, Eduardo Martini, se comprometeu a trabalhar em cima desses estudos e atualizar o Conselho na próxima reunião.

O Diretor de Operações Portuárias acrescentou que a Transpetro estava atuando nos estudos para a realização de operação de transbordo no píer, conhecida como *ship to ship*, e que estão avançando nessas questões juntamente com a Praticagem. O Diretor destaca que é uma operação importante para a CDC. O Conselho acompanhará a questão.

Por fim, o Presidente do Conselho, Sr. Eduardo Praça informou que recebeu uma orientação do Ministério, para ampliação do número de reuniões do CAP e reforçou a importância da participação dos representantes do Município e do Estado, assim como, a participação de forma presencial, de modo a melhorar o engajamento dos interessados.

## ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:

Constatada a inexistência de qualquer outro assunto a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Autoridade Portuária que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes e pela secretária.

Fortaleza, 09 de agosto de 2022.

EDUARDO ROCHA PRAÇA  
Presidente do CAP

BRUNO IUGHETTI  
Conselheiro

PAULO RENATO DA SILVA RÉGIS  
Conselheiro

PEDRO GOMES CARVALHO  
Conselheiro

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA  
Conselheiro

GILSON FREITAS GALVÃO  
Conselheiro - Suplente

PAULO MARCELO DE LIMA ACCIOLY  
Conselheiro

RANIELE FERREIRA DE LIMA  
Conselheiro - Suplente

MUNIK HOLANDA DE OLIVEIRA  
Conselheiro – Suplente

EDUARDO CÉZAR O. BELLAGUARDA  
Conselheiro - Suplente

FRANCISCO JOSÉ TELES DE SANTANA  
Conselheiro

FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS  
Conselheiro

# **CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP**

**Porto de Fortaleza**

---

JOSÉ CLERTON MAGALHÃES BEZERRA  
Conselheiro

VERIDIANE MAIA  
Secretária